

Boletim Climatológico

Julho 2019

Região Autónoma dos Açores

Conteúdo

<i>Resumo</i>	2
<i>Situação sinóptica</i>	2
<i>Precipitação</i>	3
<i>Temperatura do ar</i>	5
<i>Vento</i>	6
<i>Radiação global</i>	6

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA
Departamento de Meteorologia e Geofísica
Rua C - Aeroporto de Lisboa
1749-077 LISBOA
Tel. +351 218 447 000
Fax. +351 218 402 370
E-mail: info@ipma.pt

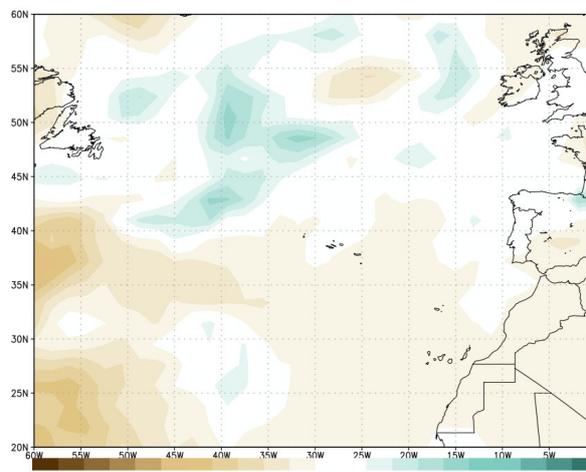


Figura 1. Anomalia (mm/dia) do campo da precipitação mensal relativamente ao período de 1961-1990 para o mês de julho de 2019 com base nas reanálises NCEP/NCAR (Kalnay et al., 1996).

Resumo

No mês de julho de 2019, o campo da pressão atmosférica à superfície apresentava nos Açores desvios negativos (-1 a -2 hPa) relativamente ao período de referência (fig. 2). Esta região de desvios negativos centrada a noroeste dos Açores (47N, 35W), resultou principalmente da passagem de várias depressões da Frente Polar e do enfraquecimento do anticiclone subtropical do Atlântico Norte, tendo-se verificado pequenos desvios negativos nos totais mensais de precipitação de larga escala no arquipélago (fig. 1) especialmente no grupo Oriental. A

temperatura do ar voltou a apresentar desvios positivos em todas as estações relativamente ao período de referência.

Situação sinóptica

A situação média à escala sinóptica na região dos Açores no mês de julho foi caracterizada pela predominância do anticiclone subtropical do Atlântico Norte. No entanto, o campo da pressão atmosférica à superfície apresentava nos Açores desvios negativos (-1 a -2 hPa) relativamente ao período de referência (fig. 2). Esta região de desvios negativos, encontrava-se centrada a noroeste dos Açores (47N, 35W) e ocupava praticamente toda a região do Atlântico

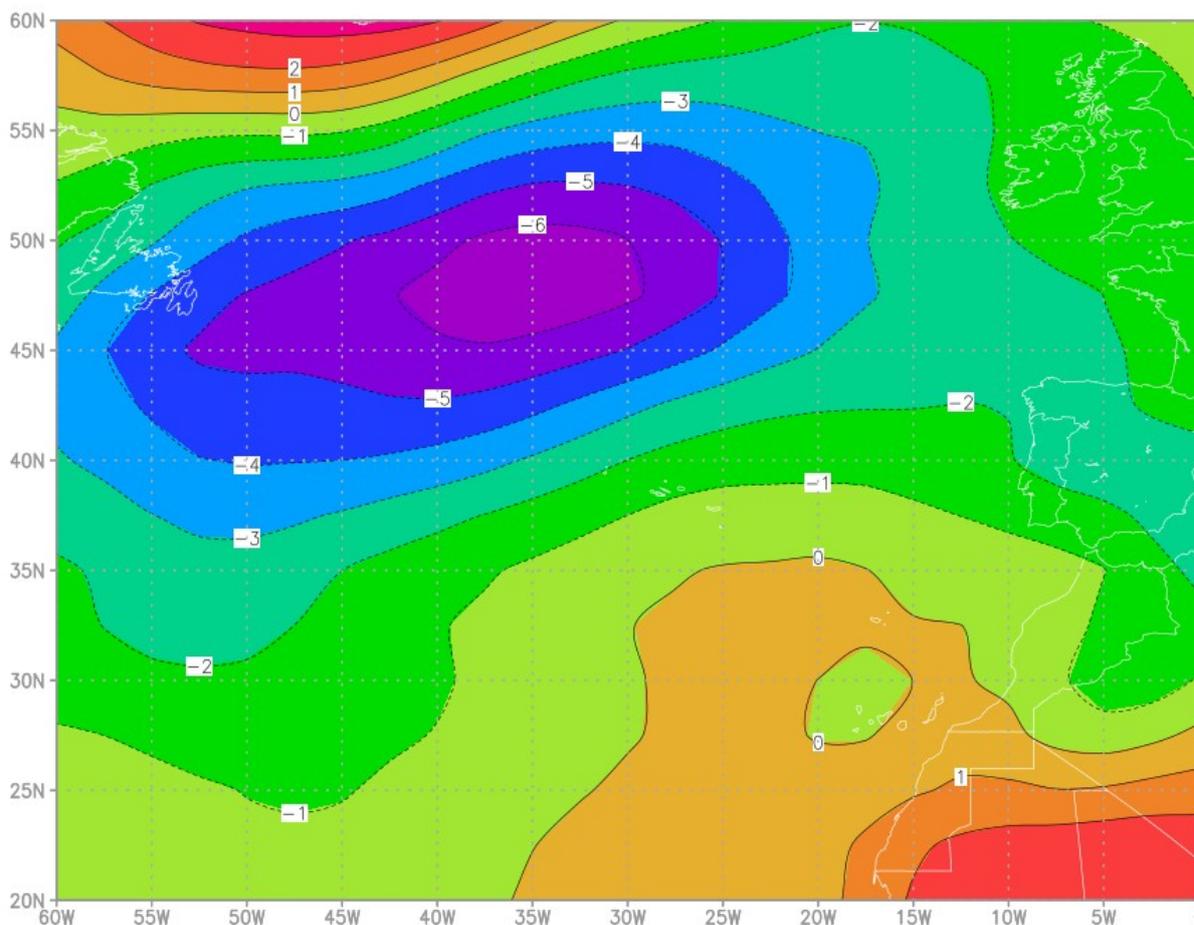


Figura 2. Anomalia do campo da pressão atmosférica à superfície para o mês de julho de 2019, com base nas reanálises NCEP/NCAR (Kalnay et al., 1996) relativamente ao período de referência de 1961-1990.

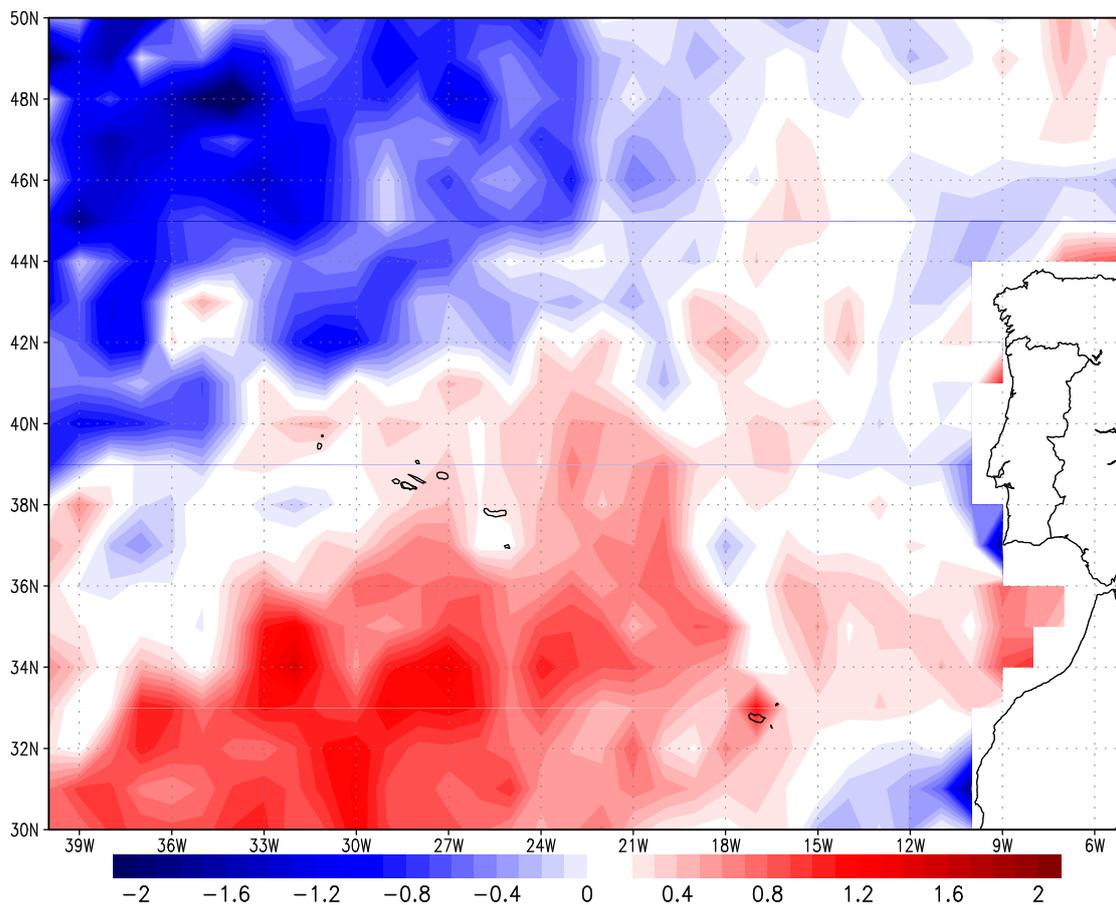


Figura 3. Anomalia da temperatura da superfície da água do mar para o mês de julho de 2019, com base nas reanálises ERA40 (Kállberg et al., 2004).

Norte entre 30N e 60N. Durante este mês destacou-se apenas uma situação de tempo severo, que nos dias 7 e 8 (quadro 1) causou precipitação intensa, especialmente na ilha do Pico e, na sequência da passagem de um sistema frontal associado a uma depressão complexa.

No mês de julho, a temperatura média da água do mar à superfície nos Açores registava valores médios entre os 21°C e 22°C, com anomalias positivas entre -0,2°C no grupo Central e 0,4°C no Grupo Oriental (fig. 3). A temperatura da água do mar apresentou um aumento ao longo do mês, atingindo um máximo de cerca de 23°C no grupo Ocidental no dia 21.

O estado do mar no mês de julho caracterizou-se por ondas de norte, com alturas significativas médias de 2 m no grupo Ocidental, de noroeste de 1 m no grupos Central e Oriental, com exceção dos dias 21 e 24 em que as ondas atingiram 4 m no grupo Ocidental e 3 m nos grupos Central e Oriental.

Precipitação

No gráfico da figura 4 representa-se para o mês de julho no período 2000-2019, os desvios relativos das quantidades de precipitação em relação ao período de referência de 1961-1990.

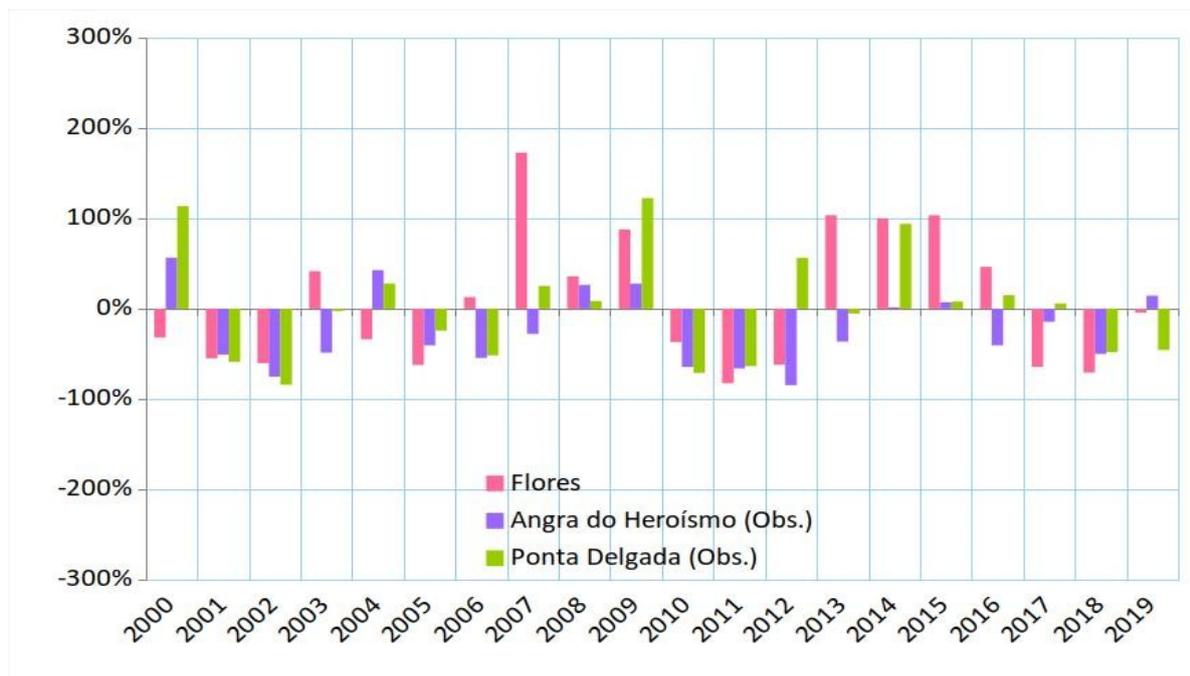


Figura 4. Anomalia relativa da quantidade total de precipitação nas Flores (Estação Meteorológica/Aeroporto), em Angra do Heroísmo (Observatório José Agostinho) e em Ponta Delgada (Observatório Afonso Chaves) para o mês de julho relativamente ao período de 1961-1990.

Estação	Quantidade de Precipitação			
	Número de dias com precipitação	Máximo (mm)	Dia	Total (mm)
Corvo	12	19,2	13	56,0
Flores	13	13,8	7	55,2
Faial (Aeroporto)	17	29,0	8	46,2
Faial (Horta)	11	34,5	8	44,2
Pico	10	41,0	8	46,9
S. Jorge	7	26,8	8	35,7
Graciosa	25	18,2	22	40,4
Terceira (Lajes)	15	35,2	8	50,3
Terceira (A. Heroísmo)	8	37,0	8	39,1
S. Miguel (P. Delgada)	8	5,9	22	16,0
S. Miguel (Aeroporto)	7	5,9	4	12,4
S. Miguel (Nordeste)	10	28,0	22	59,3
S. Miguel (L. Canário)	-	-	-	117,1
S. Miguel (L. Canário - 4123)	-	-	-	109,1
S. Miguel (L. Canário - 4126)	-	-	-	84,6
S. Miguel (L. Canário - 4233)	-	-	-	105,1
S. Miguel (Furnas)	-	-	-	-
S. Maria	4	2,1	3	2,8

Quadro 1. Resultados das observações da precipitação referentes ao mês de julho de 2019. Esta informação provém dos sistemas clássicos e automáticos instalados na rede do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Nesta figura, observa-se que no mês de julho se registaram desvios negativos nas estações do aeródromo das Flores (-5%) e do Observatório

Afonso Chaves em Ponta Delgada (-46%). Na estação do Observatório José Agostinho em Angra do Heroísmo registou-se um desvio positivo de 14%.

O valor mais elevado dos totais mensais da precipitação registou-se em S. Miguel/Lagoa do Canário (117,1mm) e o menor em Santa Maria (2,8mm). No mês de julho e, relativamente ao período de referência de 1961-1990, verificaram-se desvios negativos nas estações do grupo Oriental e nas Flores; nas restantes estações o desvio foi positivo.

No período de outubro de 2018 a julho de 2019, o total de precipitação observado foi inferior ao total de referência nas estações de P. Delgada (-23%). Graciosa (-21%), Terceira/Lajes (-9%), Faial/Horta (-4%) Angra do Heroísmo (-4%) e Santa Maria (-2%); foi superior nas Flores (17%).

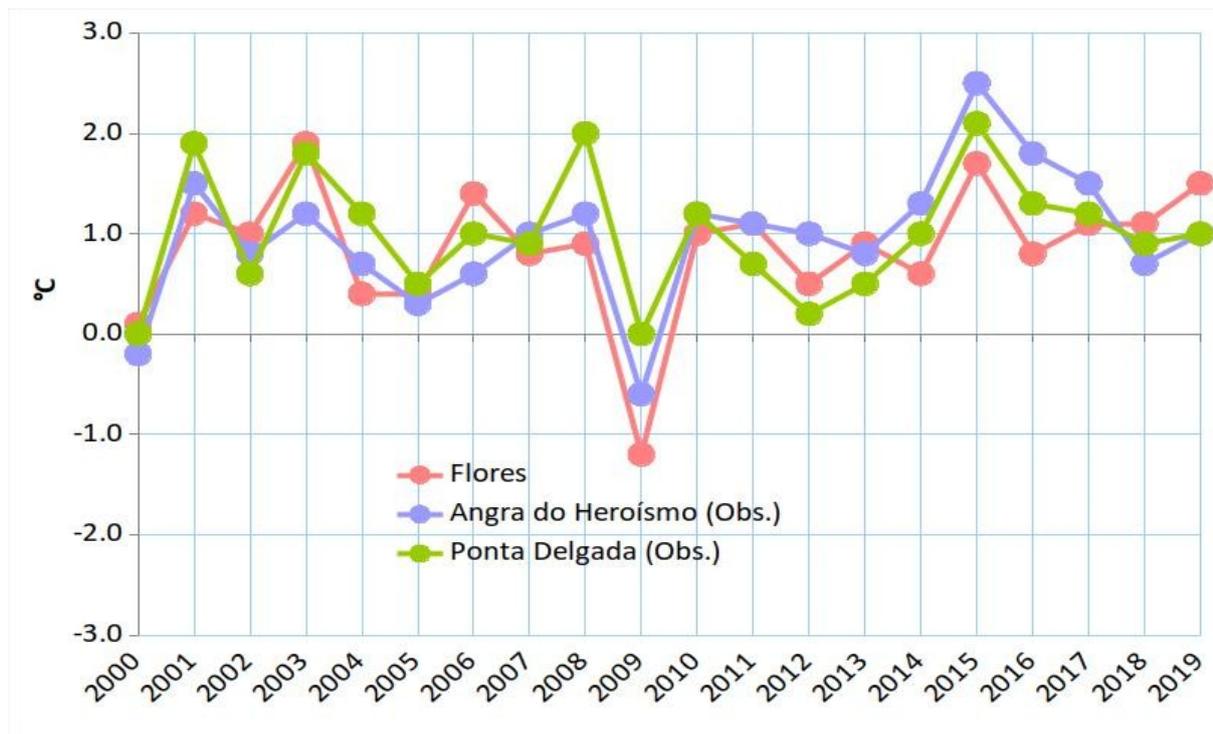


Figura 5. Anomalia da temperatura do ar nas Flores (Estação Meteorológica /Aeroporto), em Angra do Heroísmo (Observatório José Agostinho) e em Ponta Delgada (Observatório Afonso Chaves) para o mês de julho relativamente ao período de 1961-1990.

Estação	Temperatura Mensal				
	Máximo(°C) Dia	Mínimo(°C) Dia	Média (°C)		
Corvo	26,3	19, 27	18,0	5	22,5
Flores	29,4	27	17,0	5	22,6
Faial (Aeroporto)	26,9	27	16,8	16, 17	22,4
Faial (Horta)	27,3	28	17,9	16	22,0
Pico	28,7	20	16,7	15	22,8
S. Jorge	27,2	20	15,7	16	21,8
Graciosa	27,5	13	15,9	16	22,3
Terceira (Lajes)	28,5	21	16,5	9	22,6
Terceira (A. Heroísmo)	26,4	31	17,2	6	21,4
S. Miguel (P. Delgada)	28,4	26, 28	14,6	6	21,8
S. Miguel (Aeroporto)	26,1	14	14,2	6	21,6
S. Miguel (Nordeste)	26,6	19	15,3	6	20,7
S. Maria	27,0	31	16,4	6	22,0

Quadro 2. Resultados das observações da temperatura do ar referentes ao mês de julho de 2019. Esta informação provém dos sistemas clássicos e automáticos instalados na rede do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Temperatura do ar

De forma análoga, no gráfico da figura 5 representa-se para o mês de julho e no período 2000-2019, os desvios das temperaturas

médias do ar em relação ao período de referência de 1961-1990.

A temperatura média do ar apresentou desvios positivos nas três estações de referência: 0,8°C no aeródromo das Flores, 1,5°C e 1,0 °C nos Observatórios José Agostinho em Angra do Heroísmo e Afonso Chaves em Ponta Delgada.

O quadro 2 apresenta um resumo das observações da temperatura em todo o Arquipélago dos Açores para o mês de julho de 2019.

O valor da temperatura média do ar variou entre 22,8°C (Pico) e 20,7°C (S. Miguel/Nordeste). No mês de julho e, relativamente ao período de referência de 1961-1990, verificaram-se desvios positivos em todas as estações consideradas. Salienta-se

